

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

1.1. Identificador do Produto

- ⇒ **Nome Comercial do Produto / Denominação:** COOK MANUAL PLUS
- ⇒ **Referência do Produto:** HSEL104_105

1.2. Utilizações Identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas

Usos identificados:

Unicamente para uso profissional;
Detergente concentrado para lavagem manual da loiça.

Utilizações desaconselhadas: Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do Fornecedor da Ficha de Dados de Segurança

- ⇒ **Produtor:** Castro, Pinto & Costa, Lda.
- ⇒ **Morada:** Armazém E, Sector X, Zona Industrial da Maia I, 4475-249 Maia, Portugal
- ⇒ **Telefone:** +351 22 995 20 36
- ⇒ **Fax:** +351 22 996 93 32
- ⇒ **Web Site:** www.cpc.com.pt
- ⇒ **Email:** geral@cpc.com.pt

1.4. Número de telefone de emergência

- ⇒ **Número Nacional de Emergência Médica:** 112
- ⇒ **CIAV - Centro de Informação Antivenenos - Tel:** 808 250 143

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação substâncias ou misturas

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008.

Eye Irrit. 2 (H319)

2.1. Elementos do Rótulo

Pictogramas de Perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertência de Perigo

H319 – Provoca irritação ocular grave
EUH208 – Contém methylchloro isothiazolinone e methyl isothiazolinone.
Pode provocar uma reação alérgica.

Recomendações de Prudência

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:
enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar
lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

2.2. Outros Perigos

Outros perigos não são conhecidos. O produto não satisfaz os critérios PBT ou mPmB de acordo com o Reg. nº1907/2006, Anexo XIII.

Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substância

⇒ Não aplicável

3.2. Misturas

Constituinte(s)	Nº CE	Nº CAS	Nº REACH	Classificação Reg. (CE) nº1272/2008	Notas	Peso por cento
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	287-494-3	85536-14-7	01-2119490234-40-0026	Eye Dam. 1 (H318) Acute Tox. 4 (H302) Skin Irrit. 2 (H315)	√	3 - 10
Lauriléter sulfato de sódio	500-234-8	68891-38-3	01-2119488639-16-0011	Eye Dam. 1 (H318) Skin Irrit. 2 (H315)		3 - 10
Hidróxido de sódio	215-185-5	1310-73-2	01-2119457892-27	Skin Corr. 1A (H314) Met. Corr. 1 (H290)		1 – 3
Dietalonamida de côco	931-329-6	68155-07-7	01-2119490100-53-0001	Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318)		1 – 3
Cocoamidopropylamine oxide	268-938-5	68155-09-9		Acute Tox. 4 (H302) Skin Irrit.2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) STOT RE 2 (H373) Aquatic Acute 1 (H400)		1 – 3
Betaína de côco	263-058-8	61789-40-0	01-2119489410-39-xxxx	Eye Dam. 1 (H318)		1 – 3

* Polímero

Para o texto completo das frases R, H e EUH referidas nesta Secção, ver secção 16. Limite(s) de Exposição Profissional, se disponíveis, estão listados na Secção 8.1.

[1] Isento: Mistura iónica. Ver Regulamento (CE) 1907/2006, Anexo VI, parágrafo 3 e 4. Este sal está potencialmente presente, ajustado pelo método de cálculo, e incluindo na classificação e rotulagem propostos. Cada matéria-prima da mistura iónica está registada, como requerido.

[2] Isento: incluindo no Anexo IV do Regulamento (CE) 1907/2006.

[3] Isento: Anexo V do Regulamento (CE) 1907/2006.

[4] Isento: polímero. Ver Artigo 2.º (9) do Regulamento (CE) 1907/2006.

Secção 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Informações gerais	Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou obter uma opinião médica.
Inalação	Afastar de fontes de exposição. Obter cuidados médicos se houver desenvolvimento dos sintomas. Em caso de perda da consciência colocar o acidentado em posição lateral estável e transportá-la ao hospital.
Contacto com a pele	Não são necessárias em condições normais de utilização. Obter cuidados médicos se surgir irritação. Enxaguar com muita água.
Contacto com os olhos	Lavar imediata e abundantemente com água e obter urgentemente cuidados médicos.
Ingestão	Remover o produto da boca. Beber um ou dois copos de água ou leite. Em caso de ingestão de grande quantidade ou desenvolvimento dos sintomas, obter cuidados médicos
Auto-proteção da pessoa que presta os primeiros socorros:	Considerar uso de equipamento de proteção individual como indicado na subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação:	É improvável que seja irritante ou nocivo em uso normal.
Contacto com a pele:	Em uso normal é improvável que haja irritação.
Contacto com os olhos:	Em uso normal é improvável que haja irritação.
Ingestão:	É improvável que seja nocivo exceto se ingerido em grande quantidade.
Sensibilização:	Efeitos não conhecidos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhuma informação disponível sobre análises clínicas e controlo médico. Informação toxicológica específica relativa às substâncias, se disponível, pode ser encontrado na secção 11.

Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco, ou jato de água pulverizada. Combater os fogos maiores com jato de água ou espuma resistente ao álcool.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não são conhecidos riscos especiais.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção adequado, incluindo luvas e equipamento protetor para os olhos/rosto.

Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Não são necessárias medidas especiais.

6.2. Precauções a nível ambiental:

Não permitir que alcance sistemas de esgotos, águas de superfície ou subterrâneas. Diluir com muita água.

6.3. Método e materiais de confinamento e limpeza:

Utilizar agentes neutralizantes. Recolher com material absorvente (areia, terra) e colocar num recipiente fechado, até à sua eliminação, segundo o regulamento local/nacional em vigor.

6.4. Remissão para outras secções:

Para equipamento de proteção pessoal, ver secção 8.2. Para considerações relativas à eliminação, ver secção 13.

Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro:

Cumprir com a legislação em vigor sobre Higiene e Segurança no Trabalho.

Assegurar uma ventilação/exaustão adequada.

Não comer, beber nem fumar durante a manipulação.

Evitar o contacto com os olhos, pele e roupa.

Conserve unicamente no recipiente de origem.

Não misturar com outros produtos.

Para informação sobre higiene geral no local de trabalho ver a subsecção 8.2.

Para controlos de exposição ambiental ver a subsecção 8.2.

Para controlos de exposição ambiental ver a subsecção 8.2.

Para materiais incompatíveis ver a subsecção 10.5.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Cumprir com a legislação local/nacional em vigor.

Manter os recipientes afastados de fontes de calor e luz direta do sol.

Para evitar derrames, os recipientes, uma vez abertos, devem ser fechados cuidadosamente e

colocados em posição vertical.

7.3. Utilizações finais específicas:

Nenhuma utilização final específica que necessite de recomendações.

Secção 8: CONTROLO DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limites de exposição profissional

Valor(es) limite no ar, se disponíveis:

Constituinte(s)	Valor(es) a longo prazo	Valor(es) a curto prazo	Valor(es)máximos
Hidróxido de sódio			2 mg/m ³

Valores limite biológicos, se disponíveis:

Procedimentos recomendados de monitorização, se disponíveis:

Limites de exposição adicional abaixo das condições de uso, se disponível:

Valores DNEL/DMEL e PNEC Exposição humana:

DNEL – Exposição Oral – Consumidor (mg/kg pc), se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos locais – curto prazo	Efeitos sistémicos – curto prazo	Efeitos locais – longo prazo	Efeitos sistémicos – longo prazo (mg/kg pc)
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	0,85

DNEL – Exposição Dérmica – Trabalhador (mg/kg), se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos locais – curto prazo	Efeitos sistémicos – curto prazo	Efeitos locais – longo prazo	Efeitos sistémicos – longo prazo (mg/kg pc)
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	170
Lauriléter sulfato de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	2750

DNEL – Exposição Dérmica – Consumidor (mg/kg), se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos locais – curto prazo	Efeitos sistémicos – curto prazo	Efeitos locais – longo prazo	Efeitos sistémicos – longo prazo (mg/kg pc)
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	85
Lauriléter sulfato de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	1650

DNEL – Exposição por Inalação – Trabalhador (mg/m³), se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos locais – curto prazo	Efeitos sistémicos – curto prazo	Efeitos locais – longo prazo	Efeitos sistémicos – longo prazo
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	12	12
Lauriléter sulfato de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	175
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	1,0	Dados não disponíveis

DNEL – Exposição por Inalação – Consumidor (mg/m³), se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos locais – curto prazo	Efeitos sistémicos – curto prazo	Efeitos locais – longo prazo	Efeitos sistémicos – longo prazo
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	3,0	Dados não disponíveis
Lauriléter sulfato de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	52
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	1,0	Dados não disponíveis

Exposição ambiental

Exposição ambiental – PNEC, se disponível:

Constituinte(s)	Águas doce de superfície (mg/l)	Água superficial, marina (mg/l)	Intermitente (mg/l)	Estação de tratamento de águas residuais
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis
Lauriléter sulfato de sódio	0,24	0,024	0,071	10

Exposição ambiental – PNEC, contínua, se disponível:

Constituinte(s)	Sedimentos, água doce (mg/kg)	Sedimentos, marinhos (mg/kg)	Solo (mg/kg)	Ar (mg/m ³)
Ácido alquilbenzeno - sulfónico	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis
Lauriléter sulfato de sódio	5,45	0,545	0,946	Dados não disponíveis

8.2. Controlo de exposição:

Medidas gerais de saúde e segurança

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Evitar o contacto com os olhos.

A seguinte informação aplica-se aos usos indicados na secção 1.2. Se disponível, consultar as instruções de aplicação e manuseamento, na ficha técnica de informação do produto. Nesta secção estão assumidas as condições normais de uso.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto não diluído:

Controlos técnicos adequados

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial:

A utilização de óculos de segurança não é normalmente necessária. No entanto, o seu uso é recomendado nos casos em que o manuseamento de produto não diluído envolva o risco de salpicos.

Proteção da pele:

Em casos normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Proteção das mãos:

Enxaguar e secar as mãos após manuseamento do produto. Em caso de contacto prolongado torna-se necessário proteção para a pele.

Proteção respiratória:

Em casos normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Controlo da exposição ambiental:

Em casos normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto diluído:

Concentração máxima recomendada (%): 0,5

Controlos técnicos adequados:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Controlos organizacionais adequados:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Equipamento de proteção individual:

Proteção ocular/facial:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Proteção da pele:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Proteção das mãos:

Enxaguar e secar as mãos após manuseamento do produto. Em caso de contacto prolongado torna-se necessário proteção para a pele.

Proteção respiratória:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Controlos de exposição ambiental:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

A informação nesta secção refere-se ao produto, a não ser que se especifique que os dados listados são relativos à substância.

Estado físico: Líquido viscoso

Cor: Verde

Odor: Perfumado

Limiar olfativo: Não aplicável.

pH: 6,5 – 7,5 (puro)

Ponto de fusão/ponto de congelação (°C): Não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição (°C): Não determinado

Ponto de inflamação (°C): Não aplicável

Taxa de evaporação: Não determinado

Inflamabilidade (sólido, gás): Não determinado

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade (%): Não determinado

Pressão de vapor: Não determinado

Densidade do vapor: Não determinado

Densidade relativa: 1,02 – 1,04 g/cm³ (20°C)

Solubilidade em/Miscibilidade com Água: Totalmente miscível

Coefficiente de partição n-octanol/água: Não determinado

Temperatura de auto-ignição: Não determinado

Temperatura de decomposição: Não determinado

Viscosidade: Não determinado

Propriedades explosivas: Não explosivo

Propriedades comburentes: Não é oxidante.

9.2. Outras informações

Não disponível outra informação relevante.

Secção 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidos perigos de reatividade.

10.2. Estabilidade química:

Estável em condições normais de armazenamento e uso.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar:

Não são conhecidas em condições normais de armazenamento e uso.

10.5. Materiais incompatíveis:

Nenhum conhecido em condições normais de uso.

10.6. Produtos de decomposição perigosos:

Nenhum conhecido em condições normais de armazenagem e uso.

Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Dados da mistura

Irritação/corrosão ocular

Resultado: Eye irrit. 2

Método: Peso da evidência

Dados da substância, quando relevantes e disponíveis:

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	LD ₅₀	1470	Ratazana	OECD Guideline 401	
Lauriléter sulfato de sódio	LD ₅₀	>2000	Rato (<i>Sprague-Dawley</i>)	OECD Guideline 401	
Hidróxido de sódio (50%)	LD ₅₀	200	Ratazana	Método não disponível	
Dietalonamida de côco	LD ₅₀	>5000	Rato	Método não disponível	
Cocoamidopropylamine oxide	LD ₅₀	500 - 1000	Rato	Método não disponível	
Betaína de côco	LD ₅₀	8100	Ratazana	Método não disponível	

Toxicidade aguda por via cutânea, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	LD ₅₀	>2000	Ratazana	OECD Guideline 402	
Lauriléter sulfato de sódio	LD ₅₀	>2000	Rato (<i>Wistar</i>)	OECD Guideline 402	

Hidróxido de sódio (50%)		Dados não disponíveis			
Dietalonamida de côco	LD ₅₀	>2000	Coelho	Método não disponível	

Toxicidade aguda por inalação, se disponível:

Irritação e corrosão

Corrosão e irritação cutânea, se disponível:

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Observações
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Corrosivo Altamente irritante	Coelho Coelho	OECD Guideline 404 OECD Guideline 404	
Lauriléter sulfato de sódio	Irritante	Coelho (<i>New Zealand White</i>)	OECD Guideline 404	
Hidróxido de sódio	Corrosivo	Tecido da pele in vitro	Stobbe e tal. (2003)	
Dietalonamida de côco	Irritante		Método não disponível	
Cocoamidopropylamine oxide	Irritante		Método não disponível	
Betaína de côco	Não irritante		Método não disponível	

Irritação/corrosão ocular, se disponível:

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Observações
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Irritante persistente moderado Moderadamente irritante	Coelho Coelho	OECD Guideline 405 OECD Guideline 405	
Lauriléter sulfato de sódio	Altamente irritante	Coelho (<i>New Zealand White</i>)	OECD Guideline 405	
Hidróxido de sódio	Irritante (2%)	Coelho	Directriz da OCDE 405 (Irritação/Corrosão Aguda dos Olhos) Jacobs (1992)	
Dietalonamida de côco	Altamente irritante		Método não disponível	
Cocoamidopropylamine oxide	Altamente irritante		Método não disponível	
Betaína de côco	Altamente irritante		Método não disponível	

Irritação e corrosão respiratória, se disponível:

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Observações
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Irritante	Humanos	Método não disponível	1 mg/m ³ névoa de NaOH
Hidróxido de sódio	Irritante	Humanos	Método não disponível	1 mg/m ³ névoa de NaOH
Dietalonamida de côco	Ligeiramente irritante		Método não disponível	

Sensibilização

Sensibilização cutânea, se disponível:

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Observações
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	GPMT	
Lauriléter sulfato de sódio	Não sensibilizante	Porquinho da Índia (Dunkin-Hartley)	OECD Guideline 406 (GPMT)	
Betaina de côco	Não sensibilizante		Método não disponível	

Toxicidade por dose repetida

Toxicidade oral sob-aguda ou sob-crônica, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg pc/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos específicos e órgãos afetados
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	LOAEL NOAEL	250 40	Rato	Método não disponível	180	
Lauriléter sulfato de sódio	NOAEL	>225	Rato (Wistar)	OECD Guideline 408	90	

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade na reprodução)

Dados da mistura

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Dados da substância, quando relevantes e disponíveis, encontram-se listados abaixo:

Carcinogenicidade, se disponível:

Constituinte(s)	Efeitos
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Nenhuma evidência de carcinogenicidade.
Lauriléter sulfato de sódio	Nenhuma evidência de carcinogenicidade.

Mutagenicidade, se disponível:

Constituinte(s)	Resultado (in-vitro)	Método(in-vitro)	Resultado (in-vivo)	Método (in-vivo)
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Negativo	Vários métodos	Negativo	Vários métodos
Lauriléter sulfato de sódio	Negativo	Vários métodos	Negativo	OECD Guideline 475
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis			
Dietalonamida de côco	Dados não disponíveis		Dados não disponíveis	

Cocoamidopropylamine oxide	Não mutagénico	Método não disponível	Dados não disponíveis	
Betaína de côco	Não mutagénico	Método não disponível	Dados não disponíveis	

Efeitos tóxicos na reprodução, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Efeito específico	Valor (mg/kg pc/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Comentários e outros efeitos
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	NOAEL		350	Rato	OECD Guideline 416		
Lauriléter sulfato de sódio	NOAEL		>300	Rato (<i>Sprague-Dawley</i>)	OECD Guideline 416		

Potenciais efeitos adversos na saúde e sintomas

Efeitos e sintomas relacionados com o produto, se existirem, estão listados na subsecção 4.2.

Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Dados não disponíveis para mistura.

Dados da substância, quando relevantes e disponíveis.

Toxicidade aquática a curto prazo

Toxicidade aquática a curto prazo – peixe, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	CL ₅₀	1,67	Perca azul (<i>Lepomis macrochirus</i>)	EPA 1975	96
Lauriléter sulfato de sódio	LC ₅₀	7,1	<i>Danio rerio</i>	OECD Guideline 203	96
Dietalonamida de côco	LC ₅₀	2,4	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Método não disponível	96
Cocoamidopropylamine oxide	LC ₅₀	0,75		Método não disponível	
Betaína de côco	LC ₅₀	25	<i>Leuciscus idus</i>	Método não disponível	96

Toxicidade aquática a curto prazo – crustáceos, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Hidróxido de sódio	EC ₅₀	40.4	Daphnia e outros invertebrados aquáticos	Teste de imobilização agudo de 48h de acordo com a Environment Protection Authority; Warne e tal. (1999)	48

Dietalonamida de côco	EC ₅₀	3,2	<i>Daphnia magna</i>	Método não disponível	48
Betaína de côco	EC ₅₀	45	<i>Daphnia magna</i>	Método não disponível	48

Toxicidade aquática a curto prazo – algas, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	EC ₅₀	29	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	ASTM 1984	96
Lauriléter sulfato de sódio	EC ₅₀	27	<i>Desmodesmus subspicatus</i>	Método não disponível	72
Dietalonamida de côco	IC ₅₀	3,9	<i>Algae</i>	Método não disponível	72

Toxicidade aquática a curto prazo – espécies marinhas, se disponível:

Toxicidade aquática a curto prazo – microrganismos, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
Lauriléter sulfato de sódio	CE ₅₀	>10	<i>Pseudomonas putida</i>	Método não disponível	16
Cocoamidopropylamine oxide	EC ₀	Dados não disponíveis			

Toxicidade aquática a longo prazo

Toxicidade aquática a longo prazo – peixe, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)	Efeitos observados
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	NOEC LOEC	0,25 0,51	<i>Tilapia mossambica</i>	APHA 1975	90 dias	
Lauriléter sulfato de sódio	NOEC	1	<i>Pimephales promelas</i>	OECD Guideline 210	45 dias	

Toxicidade aquática a longo prazo – crustáceos, se disponível:

Toxicidade aquática a longo prazo – microrganismos, se disponível:

Toxicidade em meio aquático, para outros organismos bentônicos aquáticos, incluindo organismos que habitam no sedimento, se disponível:

Toxicidade terrestre

Toxicidade terrestre – minhocas, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)	Efeitos observados
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	CL ₅₀	>1000	<i>Eisenia foetida</i>	OECD 207	14 dias	

Toxicidade terrestre - estação de tratamento de águas residuais, se disponível:

Toxicidade terrestre - pássaros, se disponível:

Toxicidade terrestre - insetos benéficos, se disponível:

Toxicidade terrestre - bactérias do solo, se disponível:

12.2. Persistência e degradabilidade

Degradação abioticamente, se disponível:

Biodegradabilidade

Facilmente biodegradável - condições aeróbicas, se disponível:

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT	Método	Avaliação
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Água			OECD DOC Die-Away	Facilmente biodegradável
Lauriléter sulfato de sódio	Água			EU C.4-C	Facilmente biodegradável
Hidróxido de sódio					Não aplicável (substância inorgânica)
Cocoamidopropylamine oxide			76%	OECD 301 D	
Betaína de côco					Facilmente biodegradável

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT	Método	Avaliação
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Sedimentos			Comber et al. 2006	Meia-vida = 17,5 - 22,6 dias
Lauriléter sulfato de sódio	Sedimentos			Método não disponível	Facilmente biodegradável
Hidróxido de sódio					Não aplicável (substância inorgânica)

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT	Método	Avaliação
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Solo			Holt et al. 1989 Waters et al., 1989	Meia-vida = 7 - 22 dias
Lauriléter sulfato de sódio	Solo			Método não disponível	Facilmente biodegradável
Hidróxido de sódio					Não aplicável (substância inorgânica)

Facilmente biodegradável - anaeróbico e condições marinhas, se disponível:

Degradação em compartimento ambiental relevante, se disponível:

* O(s) tensoativo(s) contido(s) neste produto cumpre(m) com os critérios de biodegradabilidade segundo o Regulamento (EC) nº 648/2004 relativo aos detergentes. Dados que apoiam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão disponibilizados a seu pedido direto ou através do pedido de um produtor de detergentes.

12.3. Potencial de bioacumulação

Coefficiente de divisão n-octanol/água (log Kow), se disponível:

Constituinte(s)	Valor	Método	Avaliação	Comentários
Lauriléter sulfato de sódio	≤ 3	Dados não disponíveis	Baixo potencial de bioacumulação	
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Não relevante (produto inorgânico), não é bioacumulável	
Dietalonamida de côco	Dados não disponíveis			
Cocoamidopropylamine oxide	< 4	Dados não disponíveis		
Betaína de côco		Dados não disponíveis		Não bio acumulativo

Fator de bioconcentração (BCF), se disponível:

Constituinte(s)	Valor	Espécie	Método	Avaliação	Comentários
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	2 – 1000 L/kg	Dados não disponíveis	OECD 305E	2 (Fidedigno com restrições)	

12.4. Mobilidade no solo

Adsorção/dessorção para o solo ou sedimentos, se disponível:

Constituinte(s)	Coefficiente de adsorção Log Koc	Coefficiente de dessorção Log Koc(des)	Método	Tipo de solo/sedimento	Avaliação
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	2500	3,4	De acordo com Temmink e Klapwijk 2004	Dados não disponíveis	
Lauriléter sulfato de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis			Baixo potencial de adsorção
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Absorção/dessorção: infiltra-se rapidamente no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Constituinte(s)	PBT e mPmB
Ácido alquilbenzeno – sulfónico	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB
Lauriléter sulfato de sódio	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB
Hidróxido de sódio	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB
Dietalonamida de côco	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB
Cocoamidopropylamine oxide	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB
Betaína de côco	Não cumpre com os critérios PBT e mPmB

12.6. Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos adversos para o meio ambiente.

Secção 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Resíduos de desperdícios/produto não utilizado: Eliminar de acordo com a legislação nacional ou local em vigor.

Lista Europeia de resíduos: 20 01 29(*) – Detergentes contendo substâncias perigosas

Embalagem vazia

Recomendações: Eliminar de acordo com a legislação nacional ou local em vigor.

Produtos de limpeza adequados: Água, se necessário, com agentes de limpeza.

Secção 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR, RID, ADN, IMO/IMDG, ICAO/IATA

- 14.1. Número ONU: Mercadorias não perigosas
- 14.2. Designação oficial de transporte da ONU:
Mercadorias não perigosas
- 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: Mercadorias não perigosas
Classe: -
- 14.4. Grupo de Embalagem: Mercadorias não perigosas
- 14.5. Perigos para o ambiente: Mercadorias não perigosas
- 14.6. Precauções especiais para o utilizador: Mercadorias não perigosas
- 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: O produto não é transportado em cisternas.

Secção 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR

- 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Constituintes de acordo com o Regulamento de detergentes nº 648/2004 CE:

Tensioativos aniónicos, tensioativos anfotéricos, tensioativos não-iónicos 15 – 30%

Perfumes, d-Limonene

Methylchloro isothiazolinone, methyl isothiazolinone

- 15.2. Avaliação da segurança química:

A avaliação da segurança química não foi realizada à mistura.

Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Razão para a revisão:

Atualização das fichas de segurança de acordo com o Regulamento (CE) N.º 453/2010 que altera o Regulamento (CE) N.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

Texto completo das frases R, H e EUH mencionadas na secção 3:

- H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
- H302 - Nocivo por ingestão.
- H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H315 – Provoca irritação cutânea.
- H318 – Provoca lesões oculares graves.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H373 – Pode afetar os órgãos (rins) após exposição prolongada ou repetida (oral).
- H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Abreviações e acrónimos:

- AISE - Associação Internacional de Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza
- DNEL - Níveis derivados de exposição sem efeitos
- EUH - CLP Frases de perigo específico
- PBT- Persistente, Bioacumulável e Tóxico
- PNEC - Concentração previsível sem efeitos
- Número REACH - Número de registo REACH, sem parte específica do fornecedor
- mPmB - Muito persistente e muito bioacumulável

⇒ **Fontes de dados fundamentais utilizados na elaboração da ficha de dados de segurança:** A informação baseia-se nas fichas de dados de segurança dos fornecedores de e na regulamentação em vigor.

As informações e recomendações acima descritas são consideradas precisas e representa a melhor informação atualmente disponível. No entanto, não devem ser tomadas como sendo totalmente abrangentes devendo ser usadas apenas como um guia.

As indicações não são aplicáveis a outros produtos.

Todos os produtos químicos e preparações podem apresentar riscos desconhecidos e devem ser usados com cautela. É obrigação do utilizador avaliar e utilizar este produto de forma segura e em conformidade com todas as leis e regulamentos aplicáveis. Nenhuma das afirmações contidas nesta ficha de dados de

segurança deve ser construída como uma permissão ou recomendação para o uso de qualquer produto de uma forma que possa infringir patentes existentes. Nenhuma garantia é feita, seja expressa ou implícita. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

Este documento foi elaborado pela Castro, Pinto e Costa, Lda. tendo como base as informações cedidas pelo seu fornecedor. Recomenda-se a consulta das especificações técnicas do produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA